

ECONOMIA

DF

AGRICULTURA

Feira em Brasília reúne empresários de todo o país para definir como melhorar a distribuição de produtos livres de agrotóxicos. Setor movimentou R\$ 500 milhões no ano passado

Orgânicos avançam no DF

LUCIANO PIRES

DA EQUIPE DO CORREIO

No ano em que busca se consolidar como polo nacional de alimentos orgânicos, o Distrito Federal também tenta aperfeiçoar e expandir seu modelo de comercialização. Por isso, produtores e técnicos do setor vão se encontrar na próxima semana no Mundo Orgânico – Feira de Produtos Orgânicos Brasília 2006, um dos maiores eventos do gênero já realizados no país. Empresários locais e de outros estados apostam na troca de experiências e na elaboração de um novo conceito em distribuição de alimentos ecológica e socialmente justos.

A feira acontecerá de quarta-feira a domingo (19 a 23 de abril), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Além da interação entre produtores de várias regiões do país e consumidores de Brasília, o Mundo Orgânico contará com uma rodada de negócios organizada pelo Sebrae.

No Distrito Federal, existem 188 produtores orgânicos certificados. Entre os principais itens, destacam-se os hortifrutigranjeiros, leite e laticínios. Só no ano passado, de acordo com o Sindicato dos Produtores Orgânicos do DF (Sindiorgânico), o faturamento chegou a R\$ 500 mil. Em março, o DF ganhou o primeiro supermercado orgânico do Brasil. Montado na Ceasa,

Cadu Gomes/CB/19.7.05



JOE VALLE, DO SINDIORGÂNICOS: ESFORÇO PARA GARANTIR OFERTA DE PRODUTOS O ANO INTEIRO

o centro de comercialização está em pleno funcionamento.

Como forma de garantir uma ampla e regular oferta de produtos ao consumidor do DF, o supermercado de orgânicos busca parcerias em todo o país

— leia-se incentivar o consumo interno, sem esquecer as exportações. “Nesse primeiro momento, a rede de comercialização vai servir para aumentar o mix do nosso supermercado, principalmente tra-

zendo produtos industrializados para o DF”, explica Joe Valle, presidente do Sindiorgânico. Uma vez implementado, esse conceito será a garantia de prateleiras cheias e variadas o ano inteiro.

A expectativa é que 60 produtores rurais locais participem do Mundo Orgânico. Cerca de 300 produtos cultivados no DF e em oito estados brasileiros serão apresentados — entre eles, o óleo de palma orgânico, cachaça, açúcar, variedades de grãos como soja e café, além de sucos cítricos, mel, frutas e óleos vegetais.

Números

No Brasil, existem aproximadamente 19 mil propriedades rurais orgânicas. Dados não oficiais indicam que o país produz entre 10 milhões e 12 milhões de toneladas de alimentos. Esse segmento conta com um forte apoio de órgãos oficiais e do próprio governo, mesmo sem ainda uma regulamentação específica.

Este ano, os alimentos orgânicos movimentarão no mundo algo em torno de US\$ 30 bilhões. A produção vem se expandindo a taxas de 20% ao ano, atraindo cada vez mais investidores. A atividade cresce não só por causa do grande interesse do consumidor em levar para casa alimentos sem agrotóxicos, mas também porque a produção orgânica — para ser reconhecida como tal — precisa respeitar regras que levem em conta a preservação do meio ambiente e o uso de mão-de-obra formal, contratada dentro das normas trabalhistas vigentes no país de origem.